

VETERINÁRIA PREVENTIVA – UFPEL: USO DAS MÍDIAS SOCIAIS COMO FERRAMENTA PARA DIVULGAÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO SOBRE INSPEÇÃO E SAÚDE COLETIVA

ELISA KONZGEN MARTINEZ¹; FERNANDA DE REZENDE PINTO²; HELENICE GONZALEZ DE LIMA³; LAURA VIEIRA BORGES⁴; NATACHA DEBONI CERESER⁵

¹*Universidade Federal de Pelotas – elisakmartinez@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – f_rezendevet@yahoo.com.br*

³*Universidade Federal de Pelotas – helenicegonzalez@hotmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – lauravborges@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – natachacereser@yahoo.com.br*

1. INTRODUÇÃO

O Sistema Único de Saúde (SUS) foi criado em 1988 com o objetivo de ampliar o acesso da população à assistência à saúde contemplando ações de promoção, proteção e prevenção. (BRASIL, 1990). Em 2008, o Ministério da Saúde criou os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), para fortalecer a integração da atenção à saúde básica no Brasil e ampliar os serviços assistenciais. E o Médico Veterinário, devido à sua atuação na área da Saúde Única, é um dos profissionais que pode compor as equipes dos NASF.

O conceito de Saúde Única surgiu para traduzir o elo entre as saúdes animal, humana e ambiental (BRANDÃO, 2016), sendo o Médico Veterinário um dos responsáveis por unir esses três aspectos, atuando com a saúde das populações na inspeção sanitária de produtos de origem animal, no controle de zoonoses, na defesa sanitária animal, nas vigilâncias sanitária, epidemiológica e ambiental, na educação em saúde e demais formas de atuação.

Nos últimos anos, o uso dos meios digitais como instrumento de veiculação de conteúdos informativos por profissionais da saúde foi intensificado, assim como a utilização desses meios por estudantes e o público em geral para busca de informações (CRUZ *et al.*, 2011). De acordo com Torres (2009), as mídias sociais são sites na Internet construídos para permitir a criação colaborativa de conteúdo, interação social e o compartilhamento de informações de diversos formatos. Portanto, são determinantes para a agilidade, comodidade e dinamismo de produção e distribuição de notícias.

Dessa forma, o Instagram surge como uma plataforma de divulgação científica, através da disseminação de informações de forma acessível e didática para conscientização da população. Tendo em vista o cenário da pandemia de Covid-19, uma zoonose emergente, torna-se cada vez mais importante difundir conhecimentos à comunidade em geral sobre a veterinária preventiva, saúde coletiva e a atuação do médico veterinário nesse contexto. Com base nisso, o presente trabalho tem como objetivo relatar as atividades da ação de extensão “Veterinária Preventiva: Inspeção e Saúde nas mídias sociais” do projeto “Ações com foco em Medicina Veterinária no Sistema Único de Saúde em Pelotas”.

2. METODOLOGIA

A página do Instagram denominada Veterinária Preventiva – UFPel (@veterinariapreventiva.ufpel) foi criada em março de 2020 como parte do projeto “Ações com foco em Medicina Veterinária no Sistema Único de Saúde em Pelotas” e

é administrada por docentes do Departamento de Veterinária Coletiva, por médicos veterinários residentes do programa de Residência Multiprofissional em Área Profissional da Saúde, o qual engloba as áreas de Saúde Coletiva e Inspeção de Leite e Derivados e também conta com o auxílio de acadêmicos do curso de Medicina Veterinária.

Sob supervisão dos docentes e residentes, o conteúdo educativo publicado na rede social é confeccionado por alunos de graduação que fazem parte do projeto “Núcleo de Estudos em Saúde Única (NESU)”. O material é elaborado por meio de pesquisas bibliográficas sobre temas selecionados após discussão, pelos integrantes do NESU com o auxílio dos residentes e docentes, através de reuniões em videoconferência e também por meio de aplicativos de mensagens instantâneas.

Os assuntos são abordados na forma de postagens sucintas, sendo utilizada uma linguagem informal nos textos, para facilitar a compreensão, com uso de imagens e/ou vídeos e são publicados no *feed* de notícias. Nos *stories* a abordagem ao público é realizada por meio de questionários curtos, enquetes, votações e caixas de perguntas, a fim de obter interação, gerar discussão sobre os temas e obter o *feedback* dos seguidores da página.

Devido à página do Instagram da Veterinária Preventiva - UFPel ter completado dois anos ativa, no dia 20 de julho foi realizada uma enquete nos *stories*, composta de quatro perguntas com o objetivo de conhecer melhor os interesses dos seguidores e saber qual conteúdo gera maior interesse. Como padrão no Instagram, os *stories* permanecem por apenas 24 horas, sendo uma forma dinâmica de participação em tempo real, e essa ação contou com a interação de 18 seguidores.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo o *Global Overview Report Digital* (2022), os usuários de mídias sociais correspondem a 58,4% da população mundial, apresentando um crescimento de mais de 10% nos últimos doze meses, com 424 milhões de novos usuários, o que equivale a uma média de mais de um milhão de novos usuários por dia. O Instagram, criado em 2010, é uma rede social com foco visual, principalmente pelo compartilhamento de fotos e vídeos (AGUIAR, 2018). E apesar de ter sido criado com um propósito diferente, tem se mostrado muito eficiente como uma plataforma de divulgação dos projetos de extensão universitária.

Em julho de 2022, o perfil Veterinária Preventiva – UFPel possuía na rede social Instagram 1675 seguidores e 229 publicações, tendo em média a realização de uma publicação por semana no *feed*. Com o auxílio do *Insights*, uma ferramenta do Instagram, observou-se que, juntas as publicações somam mais de 5 mil curtidas, sendo esse o termo utilizado para identificar a aprovação de uma postagem pelo usuário, em torno de 160 comentários, sendo essa a forma de interação do usuário com as publicações (AGUIAR, 2018), 480 salvamentos sendo essa a opção onde o usuário pode guardar a publicação em uma galeria pessoal da rede. Ressalta-se ainda que as informações publicadas em uma conta pública podem atingir um maior número de pessoas, já que as postagens podem ser republicadas nos *stories* e encaminhadas para outras redes sociais, atingindo o público não seguidor da página. Assim, no total somam-se em torno de 670 encaminhamentos.

É interessante a elaboração de conteúdo específico para o público alvo, gerando maior engajamento, dando atenção à linguagem, imagens e a forma que é abordado o assunto. Com base nisso, no dia 20 de julho foi realizada uma enquete nos *stories*, com quatro questões para conhecer melhor os seguidores. Quando questionados sobre “Quais assuntos relacionados a veterinária preventiva você gostaria de se informar?” 45% demonstraram interesse sobre a atuação do médico

veterinário, 34% votaram em mitos, verdades e curiosidades sobre produtos de origem animal, 15% optaram pelo tema segurança de alimentos e 6% votaram em doenças de transmissão hídrica e alimentar (DTHA).

Outro questionamento realizado foi “Você participa de algum grupo de pesquisa, ensino ou extensão?” 69% dos participantes responderam “Sim” e 31% responderam “Não”. Sendo assim, para 31% dos participantes o Instagram representa uma forma de conexão com a extensão universitária.

Quando questionados sobre “Qual forma você prefere que seja exposto o conteúdo no nosso Instagram?” 52% optaram pela interação nos *stories* por meio de quizzes, 33% preferem postagens com imagens no *feed* de notícias e 15% tem preferência pelo conteúdo em forma de vídeos. Segundo Vargas (2017), os quizzes são técnicas lúdicas que auxiliam, tanto ao criador quanto ao participante, o reforço de conteúdos, desenvolvimento da criatividade, despertar de interesses e também pode aflorar habilidades de resolução de problemas. Foi considerado um *feedback* positivo pois a página da Veterinária Preventiva - UFPel no Instagram costuma realizar quizzes nos *stories*, e a maior parte do conteúdo exposto é realizada na forma de imagens publicadas no *feed*.

Além disso, 97% dos participantes responderam “sim” quando questionados se consideravam que consumir conteúdo nas redes sociais auxilia no aprendizado. Segundo Moura *et al.* (2021), o uso das mídias sociais é fundamental para disseminação de informações nas áreas da saúde pela capacidade de remover barreiras físicas e promover conexões sociais. Com base nisso, cria-se um ambiente que articula o ensino, a pesquisa e a extensão universitária com o objetivo de transformação social através da divulgação de conhecimento.

Em suma, as ações de educação e cultura sobre saúde única nas mídias sociais permitem maior sensibilização da comunidade a respeito dos assuntos abordados, tornando os seguidores disseminadores de informação para outras pessoas através do compartilhamento das postagens nos *stories* e também na conscientização de seus familiares e amigos no cotidiano.

4. CONCLUSÕES

Assim, concluímos que a página do Instagram Veterinária Preventiva - UFPel é de fundamental importância na disseminação do conteúdo científico, propiciando a troca de informações e saberes entre os docentes, residentes e graduandos que participam do projeto de extensão, além de ser um alicerce na implementação de assuntos relacionados à veterinária preventiva e saúde única, visando a finalidade de um projeto de extensão que é levar o conhecimento acadêmico de dentro da universidade para a comunidade externa.

Deixo meu agradecimento ao programa de Bolsas Acadêmicas (PBA) – Iniciação a extensão – PREC/UFPel.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUIAR, Adriana. **Instagram: saiba tudo sobre esta rede social!** 2018. Disponível em:<https://rockcontent.com/br/blog/instagram/>. Acesso em: 24 jul 2022.

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Lei Nº 8.080, de 19 de Setembro de 1990.** Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília, 1990.

CERESER, N.D.; PINTO, F.R.; DE LIMA, H.G.; DE MEDEIROS, U.S.; DAL VESCO, J.; PACHECO, D. Uso das mídias sociais na divulgação de ação em educação de projeto na área de medicina veterinária preventiva: inspeção e saúde/estudo do perfil público atingido. In: MICHELON, F.F.; BANDEIRA, A.R.; LIMA, P.G.; ZIMMERMAN, L.S.D. **Conexões para um tempo suspenso: extensão universitária na pandemia.** Editora UFPEL, 2020. Cap.158. p. 518-537.

DE MOURA, E.S.; LIMA, A.L.G.; DA SILVA, D.A.; DE CARVALHO, L.F.; MAGNONI, A.P.V.; FREIRE, R.L.; CALDART, E.T. Utilizando as redes sociais como metodologia para divulgação de conteúdo educativo em Saúde Única: Eixo temático: Educação em Saúde Única: processos de ensino e aprendizagem. **Textura**, v. 15, n. 2, p. 46-55, 7 fev. 2022.

KEMP, S. Digital **2022: Global Overview Report.** Data Reportal, 2022. Acessado em 12 jul. 2022. Online. Disponível em: <https://datareportal.com/reports/digital-2022-global-overview-report>.

MENDES BATISTA COSTA, L.; LEMOS FREIRE, R.; TELES CALDART, E. O uso do Instagram como ferramenta de auxílio ao combate às Fake News na Saúde Única: Eixo temático: Saúde única e seus saberes. **Textura**, v. 15, n. 2, p. 24-34, 7 fev. 2022.

SILVA, A.; SANTOS, C.S.M.; CRUZ, D.M.; REIS, D.S.; SANTOS, G.V.; OLIVEIRA, I.G.S.; FONTES, J.L.O.; MENDONÇA, K.D.S.B.; MENDONÇA, K.A.; SANTOS, R.D.; NASCIMENTO, R.K.; ARAGÃO, W.S.; SANTOS, Y.P.A. **Projeto de Extensão - saúde única no sertão: uso de mídias digitais na educação em saúde.** In: ENCONTRO DE INICIAÇÃO À EXTENSÃO (EIX 2021). Sergipe, 22 fev. 2021. Slides - 8ºEIX. Universidade Federal de Sergipe, 2022.

SOUZA, P. C. A. **Inclusão do Médico Veterinário no Conselho Nacional de Saúde Completa 25 Anos.** Rio de Janeiro, 25 abr. 2018. Acessado em: 4 jul.2022. Online. Disponível em: <http://www.crmvrj.org.br/inclusao-do-medico-veterinario-no-conselho-nacional-de-saude-completa-25-anos/>

VARGAS, D.; AHLERT, E.M. **O PROCESSO DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO ATRAVÉS DE QUIZ.** 2017. Artigo (Especialização) – Curso de Docência na Educação Profissional, Universidade do Vale do Taquari - Univates, Lajeado, 22 set. 2017.